

AS HABILIDADES DA MATEMÁTICA NO ORÇAMENTO PÚBLICO

Ana Paula Teles de Oliveira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
aptbahia@hotmail.com

RESUMO

Neste artigo temos como objetivo apresentarmos algumas habilidades da matemática para serem desenvolvidas em uma atividade preparada para a educação financeira e cidadania. Esses resultados parciais foram obtidos da pesquisa intitulada Um estudo sobre educação financeira, cadastrada na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Metodologicamente consiste em uma análise documental. Os documentos escolhidos foram o livro Educação Financeira nas Escolas, bloco 3, ensino médio e a Base Nacional Comum Curricular. Ao analisarmos os documentos, percebemos que há uma competência do ensino fundamental que pode ser explorada na atividade. Além do mais, relacionamos duas habilidades da matemática proposta pela BNCC, ensino médio, que podem ser desenvolvidas na atividade escolhida.

Palavras-chave: Habilidades. Matemática. Educação Financeira.

1. INTRODUÇÃO

A interligação da matemática com a realidade é de suma importância, pois suas habilidades podem auxiliar o indivíduo à tomada de decisões consciente em seu cotidiano. Podemos exemplificar citando a área de finanças.

Com o objetivo de compreendermos os vínculos entre a educação financeira, o ensino e a matemática, desenvolvemos uma pesquisa interinstitucional intitulada Um estudo sobre educação financeira, cadastrado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. O grupo de pesquisadores é composto por professores e alunos com diversas

No livro para o professor (CONEF, 2013b) encontramos uma orientação para o docente indicar os sites do governo da sua região. Outro ponto destacado pelos autores é a relevância dessa atividade para a construção da cidadania.

Após a realização da pesquisa sobre as despesas do governo, vemos que o enunciado indica que cada grupo construa uma tabela ou um gráfico para apresentar o orçamento público. Esse processo pertence a competência específica da matemática para o ensino fundamental, descrita a seguir:

Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático- utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados) (BRASIL, 2017, p. 267).

Como o material é proposto para o ensino médio, questionamos: Quais habilidades da matemática, correspondente a essas séries, podemos explorar? Observamos que as discussões sobre destino dos recursos em um orçamento do governo pode ser fundamentada se pensarmos nas situações econômicas e sociais. Ao utilizarmos o Portal da Transparência do governo federal, obtemos diversos tipos de gráficos, além do mais, informações dos anos anteriores. Assim, podemos refletir se o orçamento foi influenciado por variáveis como eleições, pandemia, etc? Explorando a habilidade EM13MAT101 - Interpretar situações econômicas, sociais e das Ciências da Natureza que envolvem a variação de duas grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação com ou sem apoio de tecnologias digitais (BRASIL, 2017, p. 525).

Além do mais, acreditamos que é pertinente um trabalho para controle do orçamento público, pois assim, podemos avaliar onde o governo disponibiliza mais recursos. Todo essa tarefa pode auxiliarmos nas tomadas de decisões conscientes e também na cidadania. Aqui relacionamos a habilidade EM13MAT203 - Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões (BRASIL, 2017, p. 526). Apesar dela focalizar somente no orçamento familiar, acreditamos que podemos ampliar para o orçamento público.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devemos lembrar que a matemática tem relações com a sociedade e o cotidiano. Ela pode ser de grande auxílio para cada indivíduo. Uma das áreas que podem ser explorada é a finanças e por esse motivo estamos realizando uma pesquisa sobre a matemática e a educação financeira.

Ao analisarmos o livro proposto pela Estratégia Nacional da Educação Financeira, observamos que o foco não é a matemática. Assim, analisamos o documento Base Nacional Comum Curricular centrado nessa área de conhecimento. Dessa forma, surgiu indagações como relacionar esses dois materiais.

Nesse artigo vimos que a atividade analisada pode ser explorada uma competência do ensino fundamental. Porém, procuramos habilidades do ensino médio, para adequarmos aos anos correspondentes da proposta do livro. Assim, além de pesquisarmos o orçamento público da região, construirmos gráficos e tabelas com os resultados e discutirmos se concordamos com a distribuição dos recursos, sugerimos explorarmos as habilidades EM13MAT101 sobre situações econômicas e sociais que podem influenciá-lo e EM13MAT203 que propõe o controle do orçamento de diversas formas, como aplicativos, e pede para a usar simuladores do juros compostos para a tomada de decisões. Assim, os alunos poderão além de propor orçamentos diferentes, simular o que pode acontecer em alguns anos. Uma observação é que essa habilidade é proposta para o orçamento familiar, mas acreditamos que a aplicação será de grande proveito para cidadania.

Terminamos, convidando que mais pesquisadores se debruçem sobre as relações entre matemática e a educação financeira.

5. REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70. 1977.

CONEF. *Educação financeira nas escolas: ensino médio, bloco 3. Livro do aluno.1ª Edição Revisada*. Ministério da Educação. Brasília. 2013. Disponível em: <http://www.vidaedinheiro.gov.br/em-livro3/> Acesso em: 20 set. 2018.



_____. _____. Livro do professor. 1ª Edição Revisada. Ministério da Educação. Brasília. 2013. Disponível em: <https://issuu.com/edufinanceiranaescola/docs/livro-professor-bloco3?e=11624914/49399050>. Acesso em: 10 maio 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Educação é a Base*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2020.